



RELATÓRIO TÉCNICO GERIM Nº 02/2016 PROCESSO 0182/1987

Empreendimento: VALE S.A

Endereço de Correspondência: Mina de Fábrica Nova

Município: Mariana/MG

Referência: Avaliação das contribuições hídricas para os vales de Fundão e Santarém.

INTRODUÇÃO

Este Relatório objetiva avaliar o atendimento às solicitações Ministério Público Federal, para avaliação das interferências e contribuições hídricas dos córregos afluentes nas bacias do Ribeirão Fundão e do Ribeirão Santarém.

DISCUSSÃO

Em reunião realizada na sede da Procuradoria da República em Minas Gerais coordenada pelo Ministério Público Federal representado pelo Dr. José Adércio Leite Sampaio e Dr. Jorge Munhós de Souza, com participação de representantes do IBAMA, DNPM, SEMAD e FEAM para tratar de assuntos referentes às atividades de fiscalização das intervenções de estabilização das estruturas de barragens do Complexo Minerador de Germano localizado em Mariana-MG, ficou definido que a FEAM comprometeu a fornecer até o dia 08/04/2016 uma nota técnica contendo as medidas adotadas pela SAMARCO e VALE S. A., para contenção dos resíduos, sobretudo para a melhoria da qualidade da água.

Desta forma, foi realizada uma vistoria em 05 de Abril de 2016 para levantamento dos pontos de contribuição hídrica nas adjacências da margem esquerda dos reservatórios das Barragens de Fundão e Santarém considerando que o levantamento das contribuições na margem direita já teriam sido realizadas e devidamente sanadas por parte da Samarco Mineração S.A. através de solicitações feitas anteriormente.

Na oportunidade desta inspeção foram detectados alguns pontos específicos que contribuem de forma direta ou indireta para o carreamento de sedimentos na bacia dos reservatórios.



Ponto 1: (X=661114 e Y=7765285) canal de drenagem superficial da PDE Permanente II Fase II. No momento da inspeção, não apresentava fluxo de água para a bacia do reservatório de Fundão, embora isto possa ocorrer no período chuvoso, não teria tanta relevância mesmo porque o reservatório receberá também essa descarga em função da precipitação pluviométrica incidente sobre a própria bacia.

Canal de descida da drenagem periférica da PDE Permanente II Fase II





Ponto 2: (X=661063 e Y=7764976) Tubulação de saída de água provavelmente proveniente da captação do dreno de fundo (dreno de pé) da Pilha Permanente 2 Fase 2. A partir da elevação do reservatório de Fundão a tubulação passou a ser submersa, com o rompimento houve o arraste da tubulação que encontra-se rompida e em local de difícil acesso.





Ponto 3: (X=661608 e Y=7765122) Drenagem superficial da Pilha Permanente II Fase I. Canal de descida em concreto com descida em degraus com direcionamento para o Dique da PDE Permanente 2 Fase 1.





Ponto 4: (X=661712 e Y=7764970) Canal de drenagem da área de britagem da Mina de Fábrica Nova com descida em degraus de concreto. Verificado no momento da inspeção o carreamento de sedimentos proveniente da lavagem da correia transportadora de minério.





Ponto 5: (X=662227 e Y=7764146) Ponto na junção do canal de drenagem superficial com o dreno de pé da Pilha Temporária 2. Observado saída de água apenas no dreno de pé da estrutura, o canal da drenagem superficial apresentava-se seco.





Ponto 6: (X=660651 e Y=7765778) Drenagem natural localizada na área definida como sendo de futura implantação da Pilha União que encontra em processo regularização ambiental.



Consideramos também nesta inspeção, pontos de rebaixamento de cava que anteriormente tinham o direcionamento da drenagem para a bacia do Ribeirão Santarém. Fomos informados que após o acidente com a Barragem do Fundão, o lançamento do rebaixamento da cava foi interrompido neste sentido e inicialmente direcionado para outra cava e a partir daí, houve a solicitação ao órgão competente para que o lançamento fosse direcionado para um afluente do Rio Piracicaba localizado em outra bacia hidrográfica.

Cabe ressaltar que, foram avistados outros pontos de contribuição que do ponto de vista do observador, não foram identificados por estar em área da Samarco Mineração S.A. localizada do outro lado do vale e que não foi objeto desta inspeção.

No entanto, importante relatar que foi solicitado desde a época do acidente que a Samarco Mineração identificasse todas as contribuições e que estas fossem desviadas para a bacia do Rio Piracicaba e que, até o momento, não se tem a confirmação da ação efetiva de retirada de todas estas contribuições para os vales de Fundão e Santarém.



CONCLUSÃO

Consideramos que o levantamento será importante para auxiliar as ações de contenção de carreamento de sólidos para as bacias dos reservatórios de Fundão e Santarém e como forma de mitigar e minimizar maiores impactos como o carreamento de sedimentos e assoreamentos das áreas de jusante do vale de Fundão e de Santarém.

No entanto, é necessário que seja feita uma avaliação por especialistas em recursos hídricos para definir a melhor maneira de intervenção na bacia hidrográfica.

Ainda, a equipe técnica do empreendimento deverá buscar a viabilidade e avaliar as melhores alternativas técnicas possíveis em curto prazo que deverão ser apresentadas ao órgão competente. As intervenções necessárias deverão prevalecer até que sejam restabelecidas as condições mínimas para o fluxo natural das drenagens na bacia hidrográfica e retorno das atividades normais dos dispositivos de controle ambiental (diques de contenção de sólidos, drenagem das pilhas de estéril, drenagem e rebaixamento do lençol freático das cavas, etc...) do empreendimento VALE S.A. - Unidade Mina de Fábrica Nova.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2016.

Alder Marcelo de Souza

Analista Ambiental - Gerência de Resíduos Industriais e da Mineração – GERIM